

www.sei.ba.gov.br

AGRONEGÓCIO BAIANO CRESCE 13,1% NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2024 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2023

AGRONEGÓCIO – DEFINIÇÃO

O termo agronegócio refere-se a um corpo composto pela agropecuária, além dos setores fornecedores de insumos, da agroindústria e de segmentos responsáveis pela distribuição, como comércio e transporte, dentre outros serviços. A mensuração desse complexo de atividades torna-se importante, na medida em que se conhece, através de indicadores, a sua abrangência.

As atividades componentes do agronegócio possuem uma forte interdependência do ponto de vista econômico, social e tecnológico. Dessa forma, as políticas públicas setoriais e as estratégias dos segmentos representativos serão mais exitosas, se os agentes envolvidos perceberem essa relação de dependências recíprocas.

A estimativa do PIB do agronegócio baiano é feita a partir da análise e cálculo de quatro grandes agregados:

- Agregado I: Insumos para a Agricultura e Pecuária;
- Agregado II: Agropecuária conforme consta nas Contas Regionais;
- Agregado III: Indústrias de base agrícola (consomem produtos do agregado II);
- Agregado IV: Transporte, comércio e serviços referentes à distribuição final dos produtos dos agregados II e III.

RESULTADO TRIMESTRAL

O PIB do agronegócio baiano, calculado e divulgado pela SEI, elevou-se, no segundo trimestre de 2024 13,1% em valor nominal na comparação com o mesmo trimestre de 2023. Em valores correntes, o PIB do agronegócio totalizou R\$ 35,1 bilhões nesse trimestre, equivalendo a 28,4% da atividade econômica baiana. A figura 1 a seguir exibe a variação em valor e os valores correntes do PIB do agronegócio e do PIB trimestral da Bahia no 2º trimestre de 2024.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

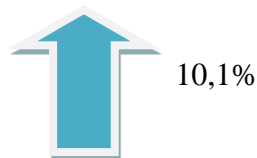
Figura 1 - PIB do agronegócio 2º Trimestre/2024

R\$ 35,0 BILHÕES

R\$ 123,4 BILHÕES



AGRONEGÓCIO



PIB BAHIA

Fonte: SEI/DISTAT/Coref.

Dentre os componentes (agregados) do agronegócio, a maior contribuição foi observada nos segmentos de Agropecuária propriamente dita (agregado II) respondendo por 59,6% da atividade do agronegócio. Tradicionalmente, o agronegócio baiano tem melhor desempenho dos seguimentos do setor primário no 2º trimestre, em função de se ter as colheitas de culturas importantes como soja, milho e algodão realizadas nesse período, o que impacta significativamente no agregado II (agropecuária). Sendo assim, a participação do agronegócio na economia baiana é maior no 2º trimestre, conforme se pode observar no gráfico abaixo.

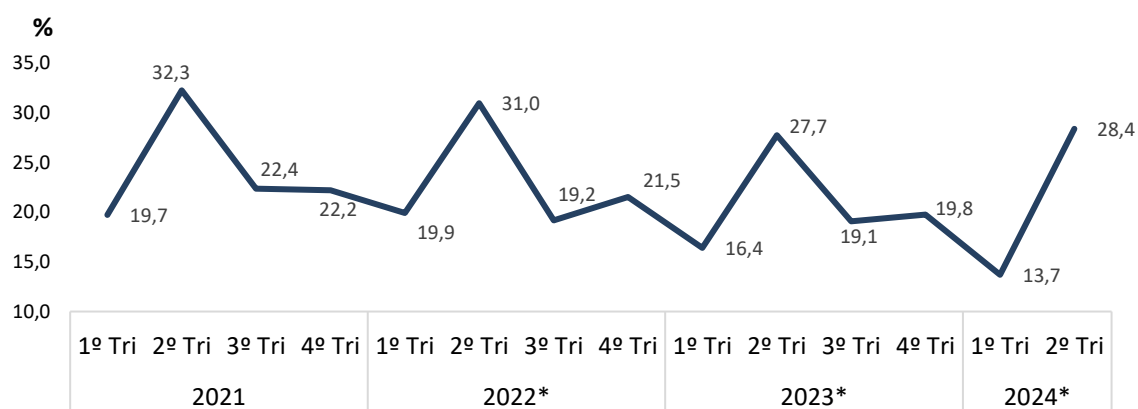
O agronegócio baiano vem exibindo, na maior parte dos anos, comportamento de crescimento superior ao restante da economia baiana. Esses resultados mostram não apenas a importância mas também a relevância que o segmento tem para a dinâmica da economia do estado, sobretudo se analisarmos não apenas o segmento a partir de sua estrutura produtiva atual, mas das potencialidades de crescimento e dinamização produtiva da atividade agropecuária – o processo de produção agropecuária tem fortes encadeamentos na atividade econômica, tanto a montante quanto à jusante e pode ser crucial na definição de estratégias de crescimento econômico.

Após responder por 13,7% da atividade econômica baiana no primeiro trimestre de 2024, o agronegócio baiano apresentou trajetória de expansão, fechando em 28,4% no segundo trimestre de 2024. A elevação da participação do agronegócio no PIB da Bahia no segundo

www.sei.ba.gov.br

trimestre é resultado de dois fatores: O primeiro é relacionado à questão sazonal visto que a maior parte da produção agrícola da Bahia é centralizada no segundo trimestre e isto tende a favorecer o ganho de participação; o segundo fator refere-se às elevações de preços dos produtos agrícolas como café, laranja e frutas, que contribuiram para a expansão do segmento do agronegócio. O gráfico abaixo exhibe a evolução da participação do agronegócio na economia baiana.

Gráfico 1 - Participação do agronegócio no PIB baiano: 1º tri. 2021 - 2º tri. 2024



Fonte: SEI/Coref

*Dados preliminares, sujeitos a alteração

Fonte: SEI/DISTAT/Coref. Cálculos próprios.

Nota: Dados preliminares, sujeitos à alteração.

Na tabela a seguir, estão expressos os valores monetários das componentes do PIB do agronegócio entre 2020 e 2024. Conforme se pode constatar, o agregado IV, correspondente à distribuição e comercialização de produtos do agronegócio é o principal segmento da atividade; porém, é possível constatar que no segundo trimestre o agregado II, o qual corresponde à produção agropecuária, se posiciona como o mais importante em todos os anos da série, demonstrando assim o caráter sazonal do segmento do agronegócio baiano, onde essa sazonalidade é mais explícita no segundo trimestre.

www.sei.ba.gov.br

TABELA 1 - PIB agronegócio (agregados e total) Bahia – 1º tri. 2020-2º tri. 2022

Tabela 1					
PIB agronegócio (agregados e total): Bahia, 1º Tri 2020 - 1º Tri 2024					
(R\$ milhão)					
Anos	Agregado I	Agregado II	Agregado III	Agregado IV	Agronegócio Total
1º Trim 2020	1.008	3.886	2.381	7.744	15.019
2º Trim 2020	1.488	13.715	2.311	6.953	24.467
3º Trim 2020	1.542	5.573	2.710	8.641	18.467
4º Trim 2020	1.281	2.539	2.862	11.206	17.889
1º Trim 2021*	1.659	4.876	2.499	8.325	17.359
2º Trim 2021*	1.916	17.306	2.393	7.441	29.056
3º Trim 2021*	1.342	6.870	2.844	8.622	19.677
4º Trim 2021*	1.954	2.935	2.982	11.368	19.239
1º Trim 2022*	1.943	5.845	2.864	9.316	19.967
2º Trim 2022*	2.114	20.517	2.729	8.141	33.501
3º Trim 2022*	1.268	5.030	2.847	9.071	18.217
4º Trim 2022*	1.783	2.729	3.287	12.441	20.241
1º Trim 2023*	2.188	4.959	2.991	8.254	18.392
2º Trim 2023*	1.960	17.786	2.732	8.544	31.021
3º Trim 2023*	1.148	4.853	2.951	9.511	18.463
4º Trim 2023*	1.720	2.864	3.119	11.987	19.690
1º Trim 2024*	2.025	3.951	2.935	7.977	16.889
2º Trim 2024*	1.964	20.903	2.824	9.379	35.070

Fonte: SEI/Coref

*Dados sujeitos a alteração

No segundo trimestre de 2024, todos os subsegmentos do agronegócio registraram expansão com destaque para a agropecuária. O agregado II foi o que registrou melhor performance, superando em 17,5% o segundo trimestre do ano anterior.

REFERÊNCIAS

GUILHOTO, Joaquim José Martins; FURTUOSO, Maria Cristina Ortiz; BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. O agronegócio na economia brasileira 1994 a 1999. Piracicaba: USP, 2000. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001260745>. Acesso em: 8 set. 2021.

INFORMATIVO PIB TRIMESTRAL. Salvador: SEI, abr./jun. 2024. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol_PIB_trim_2024_2.pdf. Acesso em: 24 jun. 2024.